SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

16 de junho, 2015

Diocese de Viseu confia-se à proteção maternal de Maria



Acolhida no próprio dia 13 de maio, no Largo de Santa Cristina, em Viseu, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima seguiu em procissão para a Sé, algumas horas depois, com milhares de acompanhantes, erguendo velas acesas, cantando e rezando. “É com muita alegria que o Santuário de Fátima confia a esta diocese a Imagem de Nossa Senhora Peregrina”, que aqui “vai iniciar esta grande peregrinação por todas as dioceses de Portugal”, lembrou o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas. D. Ilídio Leandro, bispo de Viseu, manifestou a sua alegria por a Imagem Peregrina chegar a Viseu quando a diocese está a concluir o seu Sínodo (2010-2015) e pediu a “maternal proteção” de Maria para a Diocese: “Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, sendo peregrina neste nome português de Senhora de Fátima, esta diocese é a tua casa, veneramos-te como mãe, protetora, advogada e rainha”. “Enviada” a percorrer os 17 arciprestados, já percorreu dois terços do itinerário. Sem modelo formatado, cada arciprestado acolheu a Imagem de forma original e única, envolvendo as comunidades cristãs. Em Oliveira de Frades, a recetividade foi enorme, apesar do sol intenso, com temperaturas acima dos 30 graus. Enquanto se aguardava a chegada da Imagem Peregrina, viajantes, apanhados de surpresa, interrompiam o passeio de Domingo, paravam o carro e juntavam-se às centenas de fiéis que integraram a procissão até à Igreja Matriz. Rezou-se o Terço, lançaram-se pétalas de flores, entoaram-se hinos à “nossa Mãe, Rainha de Portugal” pela banda musical do concelho. Momento especial foi a largada de milhares de balões brancos, na escadaria da Igreja Matriz, onde a Imagem pernoitou, até ser entregue ao arciprestado de Besteiros. Em todos os arciprestados, o entusiasmo foi semelhante. Ao longo de um dia, grupos de oração, tanto de adultos, como de crianças e jovens, ou idosos, “fizeram companhia” louvando, pedindo e escutando o que a Mãe tinha para dizer. A jornada terminava sempre com procissão de velas e celebração alargada a todas as comunidades do

arciprestado. Lares de Idosos ou Centros de Dia tiveram por vezes o “privilégio” de uma visita, tal como no caso dos Hospitais de Tondela e de Viseu. Os idosos recordaram, com emoção, a visita da Imagem à diocese, em 1951, retratada numa exposição que o Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu montou na Casa Episcopal. Fé e devoção a Nossa Senhora de Fátima revelam-se de forma extraordinária e bela, numa relação de sedutora proximidade à sua Imagem. Gestos de ternura, acompanhados de silenciosas lágrimas, ou de esfusiante alegria cantada e rezada em Rosários de Ave-Marias repetem-se por todo o lado, com pétalas de rosas atapetando o chão por onde a Imagem passa, convidando à celebração do centenário das suas aparições, em Fátima, e recordando a Mensagem que deixou: “rezai o Terço todos os dias”. Felisberto Figueiredo Gabinete de Informação da Diocese de Viseu 21 de maio de 2015

---

www.fatima.pt/pt/news/diocese-viseu-confia-se-protecao-maternal-maria